

Comunicado de Imprensa

Lisboa, 17 de junho de 2020

Portugal, apesar de estar entre os países da UE que mais reduziram o número de mortos nas estradas entre 2010 e 2019, ainda se mantém com números piores do que a média da UE

Dados apresentados hoje em relatório publicado pelo Conselho Europeu de Segurança nos Transportes mostram que objetivo definido até 2020 não será alcançado

Bruxelas - Portugal, juntamente com a Grécia e os Estados Bálticos, foram os países com melhor desempenho na UE, de acordo com o novo relatório sobre os progressos realizados na redução de mortes nas estradas na Europa desde 2010, publicado hoje pelo Conselho Europeu de Segurança nos Transportes (ETSC).

A Estónia receberá o prémio ETSC Road Safety Performance Index (PIN) deste ano num evento on-line às 11h CEST de hoje. Este Estado do Báltico tem agora um nível de mortalidade nas estradas (mortes nas estradas por milhão de habitantes) comparável à Holanda - um feito notável e um reflexo de investimentos significativos e liderança estratégica em segurança rodoviária ao longo de vários anos.

Quanto a Portugal, embora surja em destaque pela redução no número de mortos durante este período (2010-2019), a realidade nacional ainda se mantém preocupante, com os números de vítimas mortais acima da média europeia.

José Miguel Trigo, presidente do conselho de direção da PRP, analisa:

"Relativamente a Portugal, a situação é particularmente grave no que respeita à sinistralidade dentro das localidades, pelo que as prioridades devem ser concentradas nas políticas a implementar direcionadas à redução do risco nas áreas urbanas. Proteção aos utentes mais vulneráveis e gestão das velocidades adequadas às áreas urbanas são condições determinantes para a redução sustentável da sinistralidade."

A PRP defende ainda que "igualmente prioritário deve ser o combate à condução sob a influência do álcool (e outras drogas) bem como à distração proporcionada pela utilização dos "smartphones".

Este relatório mostra que dois dos líderes tradicionais da Europa em segurança rodoviária: a Holanda e o Reino Unido, embora se mantenham relativamente seguros quando comparados à mortalidade rodoviária, tiveram mais mortes nas estradas em 2019 do que em 2010. França, Suécia e Alemanha também mostraram um dececionante progresso nos últimos nove anos, com reduções modestas nas mortes. A Bulgária e a Roménia mantêm os piores desempenhos da Europa em termos de sinistralidade rodoviária e também apresentaram reduções abaixo da média nos últimos anos.



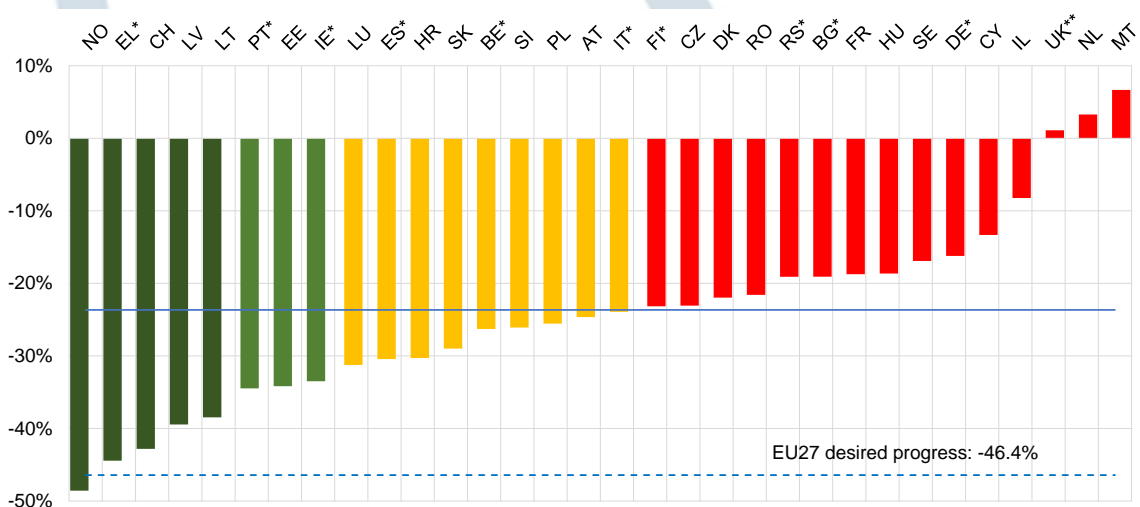
A UE e os seus Estados-Membros acordaram a meta de reduzir para metade as mortes nas estradas até 2020. Com ainda um ano até que os dados completos de 2020 estejam disponíveis, a meta quase certamente não será atingida. É provável que esse seja o caso, mesmo considerando a queda significativa no número de vítimas mortais que ocorreu em vários países nos últimos meses como resultado das políticas de confinamento do Covid-19.

Antonio Avenoso, diretor executivo do Conselho Europeu de Segurança em Transportes, comentou:

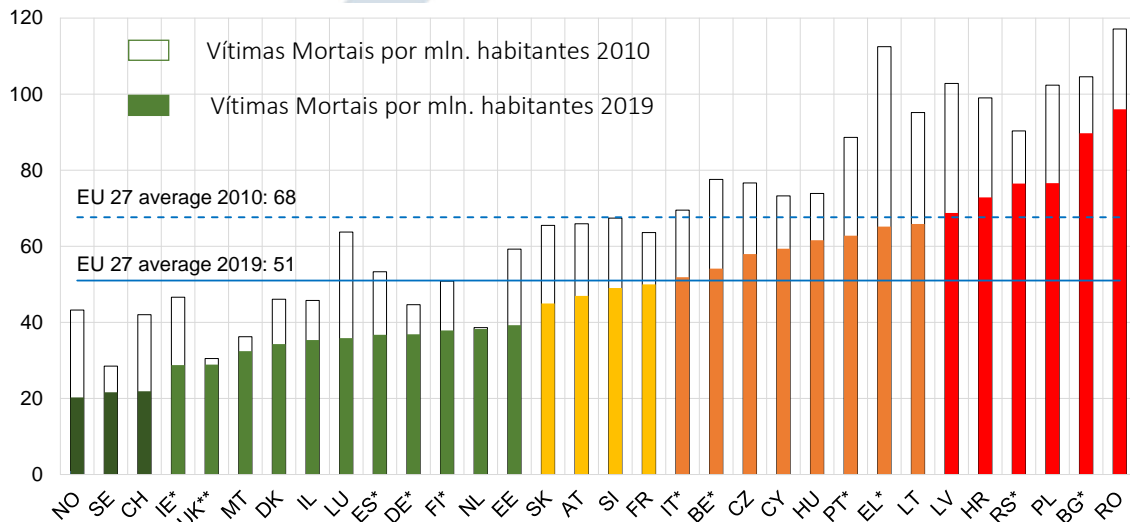
“Embora o progresso na Europa tenha dececionado nos últimos nove anos, alguns países passaram silenciosamente por uma revolução na segurança rodoviária. Temos o prazer de premiar a Estónia este ano pelo seu progresso notável, após a vitória da Irlanda em 2019. ”

“No geral, os Estados-Membros da UE precisarão acelerar as novas metas para 2030. Mas a recente resposta à epidemia de Covid-19 pode indicar um caminho a seguir. Uma mudança dramática para as deslocações a pé e de bicicleta nas áreas urbanas, combinada com alterações na infraestrutura e reduções nos limites de velocidade, pode ter um enorme impacto na sinistralidade rodoviária. Mas, se voltarmos ao normal, após a crise, os resultados poderão ser ainda piores do que antes. Já existem sinais de perigo no grande número de contraordenações por excesso de velocidade relatados à medida que os confinamentos são levantados, o que só contribui para a sobrecarga da polícia e serviços de emergência.”

É provável que a segurança rodoviária na UE aumente na próxima década, graças à nova legislação sobre padrões mínimos de segurança nos veículos e infraestrutura acordada no ano passado. Mas muito dependerá dos padrões técnicos detalhados para as novas leis, que estão a ser elaborados atualmente. O ETSC está particularmente preocupado com os requisitos da tecnologia ISA (Intelligent Speed Assistance) para carros novos e com os padrões de "visão direta" (para melhorar a visibilidade à volta do veículo para os condutores) dos novos veículos pesados, que correm o risco de cair por terra após pressões da indústria automóvel.



Mudança relativa nas mortes nas estradas entre 2010 e 2019. * As estimativas provisórias nacionais usadas para 2019, pois os números finais de 2019 ainda não estão disponíveis no momento da impressão. ** Os dados do Reino Unido para 2019 são o total provisório da Grã-Bretanha para o ano que termina em junho de 2019, combinado com o total da Irlanda do Norte para o ano civil de 2019.



Mortalidade nas estradas (mortes nas estradas por milhão de habitantes) em 2019 (com mortalidade em 2010 para comparação). * As estimativas provisórias nacionais usadas para 2019, pois os números finais de 2019 ainda não estão disponíveis no momento da impressão. ** Os dados do Reino Unido para 2019 são o total provisório da Grã-Bretanha para o ano que termina em junho de 2019, combinado com o total da Irlanda do Norte para o ano civil de 2019.

1. Os dados do Reino Unido estão excluídos dos dados agregados da UE no Relatório Anual ETSC PIN deste ano, após a saída do Reino Unido da União Europeia a 31 de janeiro de 2020. Os dados do Reino Unido estão incluídos no relatório, pois o Reino Unido continua participando do Índice de Desempenho de Segurança Rodoviária (PIN), juntamente com 27 países da UE e 5 outros países não pertencentes à UE.

2. O programa Índice de Desempenho em Segurança Rodoviária (PIN) do ETSC recebe apoio financeiro do Conselho Alemão de Segurança Rodoviária (DVR), Toyota Motor Europe, Autoridade Sueca de Transportes, Autoridade Norueguesa de Estradas Públicas e CITA - Comité Internacional de Inspeção de Veículos Motorizados.

3. O ETSC é uma organização independente sem fins lucrativos sediada em Bruxelas, dedicada a reduzir o número de mortes e feridos nos transportes na Europa.

Saiba mais: www.etsc.eu/pin14

Sobre a Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP)

A PRP é uma associação, sem fins lucrativos e de utilidade pública, com o objetivo de prevenir os acidentes rodoviários e as suas consequências, de referência a nível nacional e internacional atuando primordialmente nas áreas da educação rodoviária, da formação de condutores, de professores, de técnicos ligados à construção, sinalização e conservação dos diversos tipos de vias, da comunicação através do desenvolvimento de campanhas e ações de sensibilização e consultoria a projetos. Para mais informações, visite www.prp.pt.

Para mais informações e esclarecimentos, por favor contacte:

Patrícia Marques - Responsável de Comunicação e Marketing

Telef. Geral 21 00 36 600

Telef. Dir. 21 00 36 603

Telemóvel. 966 787 869